

Agricultura familiar: cultura passada de geração para geração

A comunidade de Lagoa Dantas fica situada no município de Baixa Grande, no Centro Norte Baiano. Essa localidade é formada por núcleos familiares com o mesmo parentesco e que vivem na região há mais de 50 anos. Uma dessas famílias é a de dona Cleusa Souza Oliveira e seu Manuel de Jesus Santos, casados há 42 anos, e pais de 7 filhos: Moacir Oliveira Melo, Janailton Oliveira Melo, Valdinei Souza Melo, Valter Oliveira Melo, Luis Candido de Oliveira Neto, Renilson Souza Melo e Luiza Oliveira Melo da Silva.



Parte da família reunida na frente da casa

O casal lembra que, logo quando casaram, pegavam água em um tanque no Pagão, outra fazenda que ficava a 1,5km da residência deles. As plantações da família eram de alimentos que resistiam ao tempo seco, como milho, andu e mangalô. Os filhos começaram a acompanhar os pais na roça, desde cedo. Dona Cleusa ensinava-os a plantar milho e diz convencida: *“Se não começar de pequeno não tem gosto para trabalhar”*.



Pé de mangalô da propriedade

Inicialmente, eles plantavam para consumo da família e, com o tempo, começaram a fazer tanques/barreiros de forma manual, usando picareta e chibanca. Com mais acesso à água, a família passou a plantar hortaliças, como coentro, alface, cebolinha, e o excedente era usado para comercializar na feira de Baixa Grande, aos sábados.



Dona Cleusa mostra um dos canteiros e ao fundo a cisterna-enxurrada

Em 2012, foi construída uma cisterna-enxurrada de 52 mil litros na propriedade. *“Foi difícil, uma trabalhadeira grande”*, relembra dona Cleusa. O local escolhido para implantar a cisterna era distante da casa, por isso, os filhos fizeram um mutirão para carregar os materiais até o local da construção. Após 8 dias de trabalho, a cisterna ficou pronta e todo o esforço coletivo valeu à pena, segundo a família. A produção de hortaliças aumentou e, conseqüentemente, as barracas na feira também, passando de 1 para 3.

Na propriedade tem uma grande variedade de hortaliças, verduras e frutas: andu, mangalô, feijão de corda, cebola, quiabo, coentro, pimentão, berinjela, salsa, alface, rúcula, espinafre, urucum, folhas medicinais, cajá, tamarindo e acerola. A família também cria galinhas para venda e consumo. Os filhos têm se responsabilizado pela produção familiar, sendo que o terreno é dividido para que cada um cuide das culturas com mais atenção e zelo. Eles contam que o cultivo é sem uso de veneno e se dizem satisfeitos com a possibilidade de garantir sua renda por meio desse trabalho. Um dos filhos do casal conta que morou 3 anos em São Paulo e passou por momentos difíceis longe da família e agora pode afirmar: “*Aqui é melhor*”.



D. Cleusa e filhos mostram a produção

Os filhos garantem sua renda com a venda na feira



Seu Manuel lembra que a barraca deles na feira de Baixada Grande já existe há 21 anos e os clientes são fiéis. Atualmente, os filhos revezam a cada sábado para que todos tenham a oportunidade de vender os produtos e consigam recursos, tanto para ajudar nas despesas familiares quanto para atender a seus interesses e planos de vida.

A participação dos filhos na Associação Filantrópica do Ponto de Baixada Grande tem possibilitado o acesso a projetos e iniciativas coletivas, como o uso comunitário do trator para arar a terra.

Um projeto futuro da família é comercializar as hortaliças para escolas via PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e também colocar barracas em feiras de outras cidades da região, mas com a quantidade de água que eles dispõem atualmente, a escolha, por enquanto, é de manter a produção para consumo e a comercialização na feira de Baixada Grande.



Essa história demonstra que o trabalho, passado de geração para geração, na agricultura familiar aliado ao acesso à água tem possibilitado que o povo do semiárido garanta sustento e renda a partir do que a terra dá. E, além disso, reforça o quanto o incentivo dos pais contribuem para que os jovens permaneçam no campo.



Os filhos do casal comercializando a produção na feira de Baixada Grande